

Jaraguá do Sul (SC), 20 de fevereiro de 2019: A WEG S.A. (B3(NM): WEGE3, OTC: WEGZY), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, anunciou hoje seus resultados referentes ao **quarto trimestre de 2018 (4T18)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

CONTINUIDADE DO CICLO DE RECUPERAÇÃO INDUSTRIAL SUPPORTANDO A MELHORA DO ROIC

- A **Receita Operacional Líquida** foi de **R\$ 3.124,7 milhões** no **4T18**, 16,9% superior ao 4T17 e 3,5% inferior ao 3T18. Ajustada pelos efeitos da consolidação da aquisição da TGM, a ROL mostraria crescimento de 15,1% sobre o 4T17.
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 489,8 milhões**, 30,2% superior ao 4T17 e 0,2% superior ao 3T18, enquanto a **margem EBITDA** de **15,7%** foi 1,6 ponto percentual maior que no 4T17 e 0,6 ponto percentual maior do que no 3T18.
- O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)** atingiu 17,6% no 4T18, um crescimento de 1,0 ponto percentual em relação ao 4T17 e crescimento de 0,4 ponto percentual em relação ao 3T18.

Observamos nesse trimestre evolução no processo de recuperação do setor industrial brasileiro. Além dos investimentos em equipamentos de ciclo curto que se encontram em níveis normais, começamos a observar a retomada das cotações de projetos de ciclo longo, ainda concentradas em indústrias específicas como a de papel e celulose e óleo e gás. Vale destacar que essa retomada deve acontecer de forma gradual, dependendo também da confirmação da melhora do cenário econômico e do aumento da confiança da indústria brasileira. Na área de GTD (Geração, Transmissão e Distribuição) a menor participação dos projetos de geração eólica em conjunto com a oscilação na entrega de pedidos em Transmissão e Distribuição, natural em momentos de troca de governos estaduais e federal, contribuíram para a redução da receita do 4T18 no Brasil.

No mercado externo, o crescimento se mantém consistente nas vendas de equipamentos de ciclo curto e novas oportunidades em projetos que demandam equipamentos de ciclo longo continuam aparecendo, principalmente para os segmentos de óleo e gás, papel e celulose e mineração.

A expansão do ROIC foi destaque novamente nesse trimestre comprovando a estratégia de investimentos em novos negócios, com retornos atraentes. A volatilidade sobre as margens operacionais, sobretudo em GTD no Brasil e no exterior, foi mais do que compensada pelos ganhos de escala e pela eficiência na alocação de capital.

PRINCIPAIS NÚMEROS

Valores em R\$ mil

	4T18	3T18	%	4T17	%	12M18	12M17	%
Retorno Sobre o Capital Investido	17,6%	17,2%	0,4 pp	16,6%	1,0 pp	17,6%	16,6%	1,0 pp
Receita Líquida de Vendas	3.124.657	3.237.309	-3,5%	2.673.747	16,9%	11.970.090	9.523.830	25,7%
Mercado Interno	1.259.721	1.375.424	-8,4%	1.231.995	2,3%	5.082.638	4.203.680	20,9%
Mercado Externo	1.864.936	1.861.885	0,2%	1.441.752	29,4%	6.887.452	5.320.150	29,5%
Mercado Externo em US\$	489.736	470.585	4,1%	444.003	10,3%	1.882.463	1.665.737	13,0%
Lucro Líquido	335.280	381.430	-12,1%	300.250	11,7%	1.338.319	1.142.149	17,2%
Margem Líquida	10,7%	11,8%		11,2%		11,2%	12,0%	
EBITDA	489.806	489.022	0,2%	376.270	30,2%	1.824.053	1.466.287	24,4%
Margem EBITDA	15,7%	15,1%		14,1%		15,2%	15,4%	
LPA (ajustado pela bonificação)	0,15987	0,18187	-12,1%	0,14315	11,7%	0,63815	0,54454	17,2%

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)

21 de fevereiro, quinta-feira 11h00 (Brasília)

Link para pré-cadastramento para conexão telefônica, [registre-se aqui](#)

Dial-in com conexões no Brasil (para quem não fez o pré-cadastramento): +55 11 3193-1001

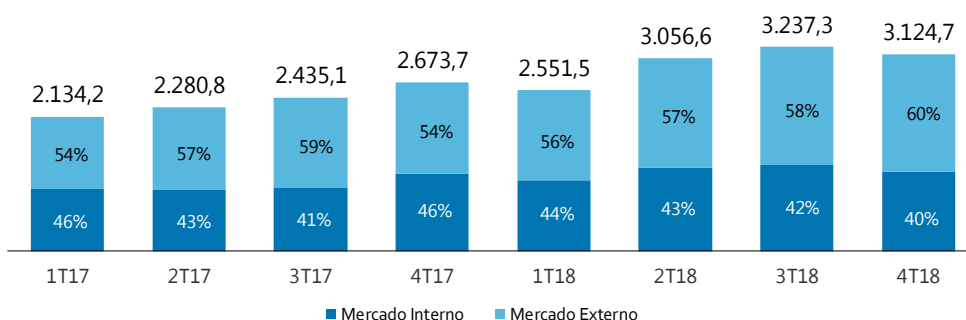
Webcasting com slides e áudio original em português: www.choruscall.com.br/weg/4t18.htm

Receita Operacional Líquida

A **Receita Operacional Líquida (ROL)** atingiu **R\$ 3.124,7 milhões** no 4T18, com crescimento de 16,9% sobre o 4T17 e queda de 3,5% sobre o 3T18. Se ajustada pela consolidação da aquisição da TGM, a ROL mostra crescimento de 15,1% sobre o 4T17.

Neste trimestre a receita foi positivamente impactada pela variação do dólar norte-americano médio que passou de R\$ 3,25 no 4T17 para R\$ 3,81 no 4T18, com valorização de 17,2% sobre o Real.

Receita Operacional Líquida por Mercado



(Valores em R\$ Milhões)

No 4T18, a Receita Operacional Líquida foi composta da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 1.259,7 milhões, representando 40% da ROL e mostrando crescimento de 2,3% sobre o 4T17 e queda de 8,4% em relação ao 3T18. Eliminados os efeitos da aquisição da TGM, o crescimento seria de 0,1% sobre o 4T17;
- Mercado Externo: R\$ 1.864,9 milhões, equivalentes a 60% da ROL. Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. No 4T18 as receitas no mercado externo tiveram o seguinte desempenho:
 - Em Reais: crescimento de 29,4% em relação ao 4T17 e 0,2% em relação ao 3T18. Eliminados os efeitos da aquisição da TGM, o crescimento seria de 27,9% sobre o 4T17.
 - Medido em dólares norte-americanos pelas cotações trimestrais médias: crescimento de 10,3% em relação ao 4T17 e de 4,1% em relação ao 3T18. Eliminados os efeitos da consolidação da TGM, crescimento seria de 9,0% sobre o 4T17.
 - Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado e eliminados os efeitos da consolidação da TGM: crescimento de 14,4% em relação ao 4T17.

Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico

Valores em R\$ mil

	4T18	3T18	%	4T17	%
Receita Operacional Líquida	3.124.657	3.237.309	-3,5%	2.673.747	16,9%
. Mercado Interno	1.259.721	1.375.424	-8,4%	1.231.995	2,3%
. Mercado Externo	1.864.936	1.861.885	0,2%	1.441.752	29,4%
. Mercado Externo em US\$	489.736	470.585	4,1%	444.003	10,3%

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	4T18	3T18	%	4T17	%
América do Norte	43,8%	43,5%	0,3 pp	38,8%	5,0 pp
América do Sul e Central	12,8%	10,5%	2,3 pp	14,3%	-1,5 pp
Europa	25,5%	28,0%	-2,5 pp	27,9%	-2,4 pp
África	8,3%	7,6%	0,7 pp	8,5%	-0,2 pp
Ásia-Pacífico	9,6%	10,4%	-0,8 pp	10,5%	-0,9 pp

Áreas de Negócios

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais – No Brasil o investimento industrial continua a trajetória de recuperação observada há alguns trimestres. As vendas de equipamentos de ciclo curto continuam consistentes, especialmente motores de baixa tensão e equipamentos seriados de automação. A demanda se mostrou pulverizada entre clientes de todos os segmentos, com destaque para os fabricantes de máquinas de menor porte (OEMs).

Adicionalmente, nesse trimestre observamos crescimento da receita de equipamentos de ciclo longo, principalmente em painéis de automação. Indústrias importantes como a de mineração, papel e celulose e óleo e gás começam gradualmente aumentar seus investimentos. Outro fator observado, principalmente após a definição do cenário político, foi o aumento da procura por equipamentos para projetos de expansão de capacidade (*brownfield*) ou novos investimentos (*greenfield*), a maioria ainda em fase de cotação, mas já sinalizando o início da retomada desses projetos no Brasil. Vale destacar que essa retomada deve acontecer de forma gradual, dependendo também da confirmação da melhora do cenário econômico e do aumento da confiança da indústria brasileira.

No exterior, o crescimento também foi predominantemente em produtos de ciclo curto, onde temos avançado através da ampliação da nossa linha de produtos e ganho de participação de mercado, especialmente em regiões como América do Norte, Ásia e Europa. Projetos de aumento de capacidade e construções de novas fábricas, que também demandam produtos de ciclo longo, continuam com perspectivas de crescimento, seguindo a mesma tendência dos trimestres anteriores, principalmente em indústrias ligadas a óleo e gás, papel e celulose, infraestrutura e mineração.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD) – A área da GTD apresentou queda de receita neste trimestre no Brasil. Os últimos projetos de Geração Eólica em carteira estão sendo concluídos e já registraram menor receita ao longo do 4T18. Nos próximos trimestres trabalhamos com o cenário de reduções adicionais, dado que não devemos ter novos projetos relevantes adicionados à carteira nos próximos meses.

Adicionalmente, o negócio de Transmissão e Distribuição (T&D) contribuiu para a menor receita no trimestre, refletindo a oscilação na entrega dos projetos no 4T18. Esse movimento é observado em momentos de troca de governos estaduais e federal, já que uma parte importante das empresas do setor são estatais. Contudo, as perspectivas são positivas levando-se em conta que os leilões de transmissão realizados nos últimos anos devem contribuir positivamente com o desempenho dessa unidade de negócio a partir de 2019.

Por outro lado, o destaque positivo de GTD continua sendo o negócio de Geração Solar, que ganhou relevância em 2018 com importantes projetos adicionados à nossa carteira de pedidos. As perspectivas para esse negócio se mantêm positivas, principalmente na parte de geração solar distribuída, que vem apresentando crescimento contínuo na entrada de pedidos nos últimos meses.

Para as outras fontes renováveis, notadamente hidráulica e biomassa, a melhora na entrada de pedidos se consolidou. Há a expectativa de continuidade desta tendência para o ano, sinalizando estabilidade para os próximos meses. Vale destacar que desde março de 2018 passamos a consolidar nesta área de negócio a TGM, fabricante de turbinas a vapor que contribuiu para o crescimento da receita nesse trimestre.

No mercado externo, a maior contribuição foi do negócio de transformadores que apresentou crescimento em todas as operações, com destaque para a consolidação da nova empresa nos Estados Unidos, WEG Transformers USA. Vale destacar também a boa performance das operações de geradores nos Estados Unidos e na Índia, que apresentaram melhora consistente na entrada de pedidos nos últimos trimestres, parte deles já convertido em faturamento. A consolidação da TGM também contribuiu para a melhora da receita no mercado externo uma vez que parte importante da sua receita advém de exportações.

Motores para uso doméstico – No mercado interno observamos pequena redução da receita em relação ao ano passado. Por sua característica de produtos de ciclo curto, a dinâmica desta área de negócio depende diretamente do desempenho da economia e principalmente do consumo, que ainda não apresentou recuperação consistente em relação a 2017.

No mercado externo a receita apresentou queda principalmente pela menor entrada de pedidos no mercado local na China somado ao fraco desempenho da operação na Argentina, que sofre em virtude dos recentes problemas enfrentados pela economia local.

Tintas e Vernizes – A performance no mercado interno continua refletindo o desempenho dos mercados industriais, que apresentaram recuperação ao longo de 2018. Reflexo da melhora em alguns segmentos, como por exemplo autopeças, implementos rodoviários e saneamento, bem como a normalização das manutenções preventivas em segmentos importantes, como óleo e gás, mineração e naval. A queda da receita no mercado externo reflete principalmente as dificuldades do cenário econômico na Argentina, um importante mercado para essa unidade de negócio no exterior.

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	4T18	3T18		4T17	
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	55,06%	53,45%	1,61 pp	50,60%	4,46 pp
Mercado Interno	14,94%	13,79%	1,15 pp	15,24%	-0,30 pp
Mercado Externo	40,12%	39,66%	0,46 pp	35,35%	4,77 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	31,56%	33,93%	-2,37 pp	33,56%	-2,00 pp
Mercado Interno	16,65%	20,87%	-4,22 pp	21,27%	-4,62 pp
Mercado Externo	14,91%	13,06%	1,85 pp	12,29%	2,62 pp
Motores para Uso Doméstico	8,93%	8,56%	0,37 pp	11,24%	-2,31 pp
Mercado Interno	4,75%	4,30%	0,45 pp	5,70%	-0,95 pp
Mercado Externo	4,18%	4,26%	-0,08 pp	5,54%	-1,36 pp
Tintas e Vernizes	4,45%	4,06%	0,39 pp	4,60%	-0,15 pp
Mercado Interno	3,97%	3,53%	0,44 pp	3,86%	0,11 pp
Mercado Externo	0,48%	0,53%	-0,05 pp	0,74%	-0,26 pp

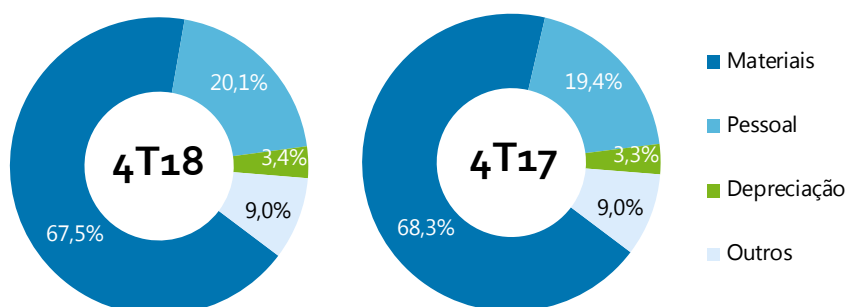
Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 4T18 somou R\$ 2.207,0 milhões, 12,2% maior do que no 4T17 e 3,6% menor do que no 3T18. A margem bruta foi de 29,4%, 3,0 pontos percentuais maior do que no 4T17 e 0,1 ponto percentual maior do que no trimestre anterior.

Observamos em 2018 maior pressão sobre os custos de materiais, influenciados pela alta dos preços das commodities metálicas globalmente e pela variação do câmbio que impactou de forma negativa a nossa estrutura de custos no Brasil e o custo das operações no exterior. Apesar dessa pressão conseguimos melhorar a margem bruta em 3,0 pontos percentuais em relação ao 4T17, fruto dos esforços de redução de custos, além do redesenho de produtos e principalmente de processos no último ano, que proporcionaram ganhos importantes de produtividade.

No 4T18, o preço médio do cobre no mercado *spot* na London Metal Exchange (LME) apresentou aumento de 0,8% em relação ao 3T18 e queda de 9,6% em relação ao 4T17, enquanto o preço médio do aço apresentou queda de 6,4% em relação ao 3T18 e aumento de 4,2% em relação ao 4T17.

Composição do CPV



Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

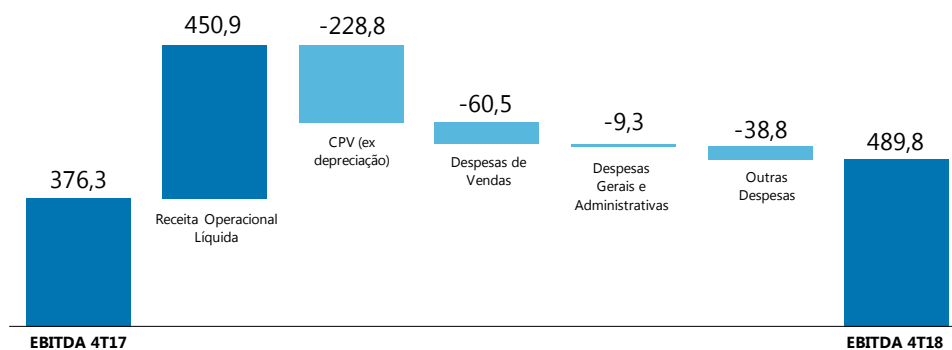
As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 437,3 milhões no 4T18, com aumento de 20,0% sobre o 4T17 e queda de 6,5% sobre o 3T18. Vale destacar que parte dessas despesas são referentes as operações no exterior e também são impactadas pela desvalorização do Real. Quando analisadas em relação a receita operacional líquida elas representaram 14,0%, com aumento de 0,4 ponto percentual em relação ao 4T17 e queda de 0,4 ponto percentual em relação ao 3T18.

EBITDA e Margem EBITDA

No 4T18 o EBITDA atingiu R\$ 489,8 milhões, com crescimento de 30,2% sobre o 4T17 e de 0,2% sobre o 3T18. A margem EBITDA foi de 15,7%, 1,6 ponto percentual maior que no 4T17 e 0,6 ponto percentual maior do que no 3T18. A margem EBITDA apresentou pequena evolução no 4T18, reflexo da menor receita de geração eólica, com característica de margens operacionais mais baixas e também do menor impacto da volatilidade cambial de curto prazo nos custos de materiais dos projetos de ciclo longo no Brasil.

	4T18	3T18	%	4T17	%
Receita Operacional Líquida	3.124,7	3.237,3	-3,5%	2.673,7	16,9%
Lucro Líquido antes de Minoritários	336,9	380,1	-11,4%	296,4	13,6%
(+) IRPJ e CSLL	26,9	37,2	-27,7%	0,8	3321,1%
(+/-) Resultado Financeiro	39,4	-8,5	n.a.	6,6	493,1%
(+) Depreciação/Amortização	86,6	80,2	8,1%	72,4	19,6%
EBITDA	489,8	489,0	0,2%	376,3	30,2%
% s/ ROL	15,7%	15,1%		14,1%	

Valores em R\$ Milhões



(Valores em R\$ Milhões)

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 4T18 foi negativo em R\$ 39,4 milhões (negativo em R\$ 6,6 milhões no 4T17 e positivo em R\$ 8,5 milhões no 3T18), a queda no comparativo trimestral é explicada principalmente pelas menores taxas de juros recebidas sobre nossa posição de caixa em conjunto com o efeito não recorrente de reconhecimento da correção monetária, no valor de R\$ 26 milhões, referente ao Termo de Compromisso de Conduta (TCC) firmado junto ao CADE, conforme Comunicado ao Mercado de 7 de novembro de 2018.

Imposto de Renda

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 4T18 totalizou R\$ 28,8 milhões (R\$ 29,8 milhões e R\$ 59,7 milhões no 4T17 e 3T18, respectivamente). Adicionalmente, creditamos R\$ 1,9 milhão como IR/CS Diferidos no 4T18 (créditos de R\$ 29,0 milhões no 4T17 e créditos de R\$ 22,5 milhões no 3T18).

Resultado Líquido

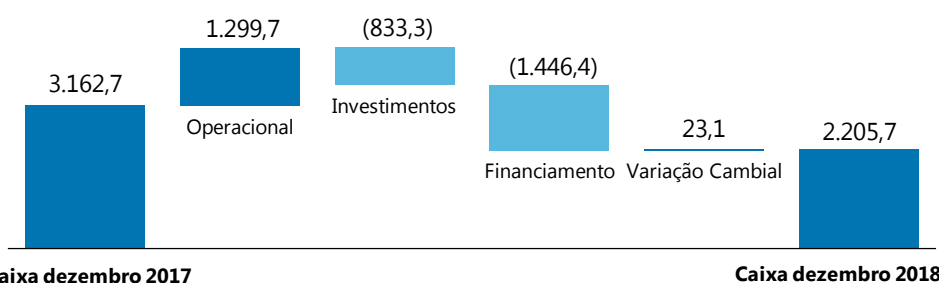
O lucro líquido no 4T18 foi de R\$ 335,3 milhões, com crescimento de 11,7% em relação ao 4T17 e queda de 12,1% em relação ao 3T18. A margem líquida atingiu 10,7%, 0,5 ponto percentual inferior ao 4T17 e 1,1 ponto percentual inferior ao 3T18.

Fluxo de Caixa

A geração de caixa nas atividades operacionais foi de R\$ 1.299,7 milhões no ano de 2018. Aumento de 17,4% comparado ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao crescimento do resultado operacional combinado com a boa gestão do capital de giro.

Os desembolsos nas atividades de investimento totalizaram R\$ 833,3 milhões em 2018, decorrente principalmente da movimentação das aplicações financeiras de longo prazo. O nível de investimento em modernização e expansão da capacidade produtiva apresentou crescimento em relação a 2017, principalmente em função do impacto da variação cambial sobre os investimentos realizados no exterior.

Nas atividades de financiamento, captamos R\$ 1.005,6 milhões e realizamos amortizações de R\$ 1.758,4 milhões, resultando em uma amortização líquida de R\$ 752,8 milhões. A remuneração de capital de terceiros (juros sobre os empréstimos) consumiu R\$ 91,8 milhões e a remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 604,0 milhões. O resultado final foi consumo de R\$ 1.446,4 milhões nas atividades de financiamento no ano.

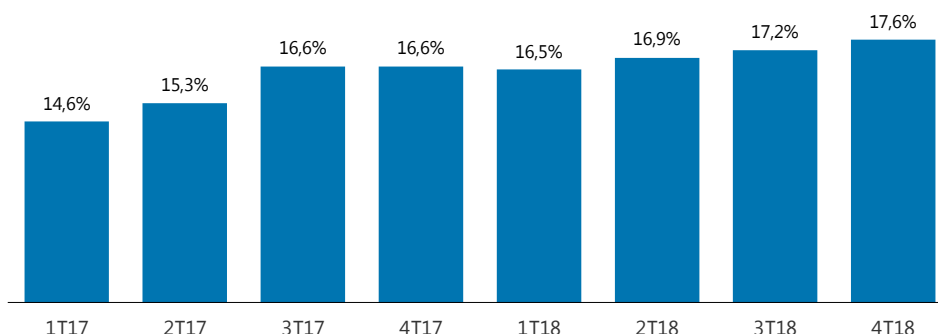


(Valores em R\$ Milhões)

Lembramos que o gráfico acima apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 2.277,7 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata (R\$ 1.593,2 milhões em dezembro de 2017).

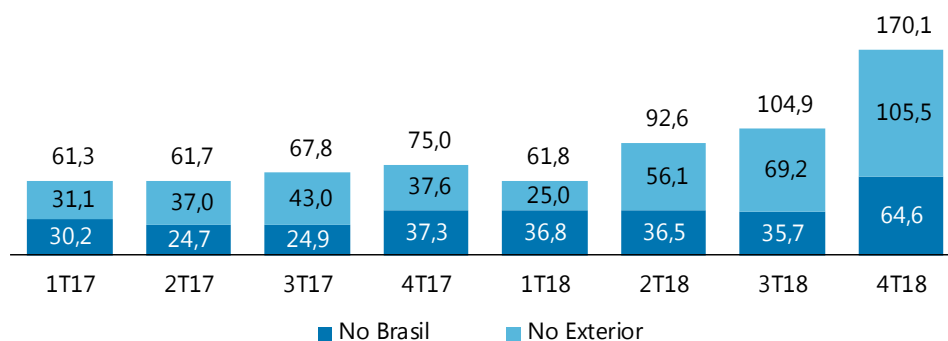
Retorno sobre o Capital Investido

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) do 4T18 (acumulado nos últimos 12 meses) mostrou expansão de 1,0 ponto percentual em relação ao 4T17, atingindo 17,6%. O crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (*NOPAT*), em virtude do crescimento da receita e controle das despesas, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja a expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses.



Investimentos (CAPEX)

Em 2018 investimos R\$ 429,4 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos, e licenças de uso de softwares, sendo 40% destinados às unidades produtivas no Brasil e 60% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior. Considerando os ativos incorporados através da aquisição da TGM o total dos investimentos em 2018 foi de R\$ 628,3 milhões.



(Valores em R\$ Milhões)

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 307,6 milhões, representando 2,6% da receita operacional líquida no ano de 2018.

Disponibilidades e Endividamento

Em 31 de dezembro de 2018 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 4.483,4 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 3.792,3 milhões, sendo 54% em operações de curto prazo e 46% em operações de longo prazo. O caixa líquido totalizava R\$ 691,1 milhões.

	Dezembro 2018		Dezembro 2017		Dezembro 2016	
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	4.483.366		4.755.885		4.948.613	
- Curto Prazo	3.753.662		4.585.606		4.779.392	
- Longo Prazo	729.704		170.279		169.221	
FINANCIAMENTOS	3.792.308	100%	4.110.082	100%	4.489.698	100%
- Curto Prazo	2.061.163	54%	2.027.375	49%	1.028.952	23%
- Em Reais	175.475		1.300.232		642.413	
- Em outras moedas	1.885.688		727.143		386.539	
- Longo Prazo	1.731.145	46%	2.082.707	51%	3.460.746	77%
- Em Reais	315.291		457.386		1.925.350	
- Em outras moedas	1.415.854		1.625.321		1.535.396	
Caixa Líquido	691.058		645.803		458.915	

(Valores em R\$ mil)

As características do endividamento ao final de dezembro eram:

- *Duration* total de 20,8 meses, sendo de 37,7 meses o *duration* da parcela do longo prazo. Em dezembro de 2017 estes valores eram de 20,0 meses e de 32,3 meses, respectivamente.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 7,2% ao ano (8,3% ao ano em dezembro de 2017). Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP.

**Dividendos e Juros
sobre Capital Próprio**

A Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 23/04/2019, a destinação de R\$ 703,7 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2018, representando 52,6% do lucro líquido.

Desse total, R\$ 339,6 milhões foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2018, e pagos em 15 de agosto de 2018. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2018, no total de R\$ 364,1 milhões, deve ocorrer em 13 de março de 2019.

Evento	Data da deliberação (RCA)	Valor bruto por ação
Juros sobre Capital Próprio	20/03/2018	0,052470588
Juros sobre Capital Próprio	26/06/2018	0,039176471
Dividendos	17/07/2018	0,082394405
Juros sobre Capital Próprio	18/09/2018	0,039294118
Juros sobre Capital Próprio	18/12/2018	0,051411765
Dividendos	19/02/2019	0,082905759
Total		0,347653106

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos intermediários e complementares com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 21 de fevereiro de 2019 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

11h00 – Horário brasileiro

09h00 – Nova York (EST)

14h00 – Londres (GMT)

Link para pré-cadastro (evite fila na conexão telefônica)

- Teleconferência em português: [registre-se aqui](#)
- Teleconferência em inglês: [registre-se aqui](#)

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: (11) 3193-1001 / (11) 2820-4001

Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 646 828-8246

Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 800 492-3904

Código: WEG

Acesso à apresentação no Webcasting:

Slides e áudio original em português: www.choruscall.com.br/weg/4t18.htm

Slides e tradução simultânea em inglês: www.choruscall.com.br/weg/4q18.htm

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<https://ri.weg.net>). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

Áreas de negócios

Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, drives & controls, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Os motores elétricos e demais equipamentos têm aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais.

Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), turbinas a vapor, aerogeradores, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e *lead time* de projeto e fabricação mais longos.

Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área tradicionalmente tem sido o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Nos últimos anos, iniciamos a internacionalização desta área de negócio, com um portfólio completo de produtos para atender nossos clientes globais. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, expandindo para a América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão desde os fabricantes de produtos da linha branca até a indústria de construção naval. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

Anexo I
Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral
Valores em R\$ Mil

	4º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Variações %	
	2018		2018		2017		4T18	4T18
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	3T18	4T17
Receita Líquida	3.124.657	100%	3.237.309	100%	2.673.747	100%	-3,5%	16,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.206.970)	-71%	(2.288.304)	-71%	(1.966.991)	-74%	-3,6%	12,2%
Lucro Bruto	917.687	29%	949.005	29%	706.756	26%	-3,3%	29,8%
Despesas de Vendas	(299.790)	-10%	(312.897)	-10%	(237.362)	-9%	-4,2%	26,3%
Despesas Administrativas	(137.530)	-4%	(154.625)	-5%	(127.104)	-5%	-11,1%	8,2%
Receitas Financeiras	265.101	8%	233.424	7%	236.517	9%	13,6%	12,1%
Despesas Financeiras	(304.535)	-10%	(224.943)	-7%	(243.166)	-9%	35,4%	25,2%
Outras Receitas Operacionais	5.940	0%	3.940	0%	5.363	0%	50,8%	10,8%
Outras Despesas Operacionais	(84.196)	-3%	(78.647)	-2%	(43.813)	-2%	7,1%	92,2%
Equivalência Patrimonial	1.065	0%	2.071	0%	-	0%	-48,6%	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	363.742	12%	417.328	13%	297.191	11%	-12,8%	22,4%
Imposto de Renda e CSLL	(28.782)	-1%	(59.705)	-2%	(29.781)	-1%	-51,8%	-3,4%
Impostos Diferidos	1.892	0%	22.489	1%	28.995	1%	-91,6%	-93,5%
Minoritários	1.572	0%	(1.318)	0%	(3.845)	0%	n.m	n.m
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	335.280	11%	381.430	12%	300.250	11%	-12,1%	11,7%
EBITDA	489.806	15,7%	489.022	15,1%	376.270	14,1%	0,2%	30,2%
LPA (ajustado pela bonificação)	0,15987		0,18187		0,14315		-12,1%	11,7%

Anexo II
Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados
Valores em R\$ Mil

	12 Meses		12 Meses		%
	2018		2017		
	R\$	AV%	R\$	AV%	2018 2017
Receita Operacional Líquida	11.970.090	100%	9.523.830	100%	26%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.500.816)	-71%	(6.765.383)	-71%	26%
Lucro Bruto	3.469.274	29%	2.758.447	29%	26%
Despesas de Vendas	(1.139.413)	-10%	(894.353)	-9%	27%
Despesas Administrativas	(566.631)	-5%	(488.681)	-5%	16%
Receitas Financeiras	877.674	7%	851.852	9%	3%
Despesas Financeiras	(887.163)	-7%	(793.816)	-8%	12%
Outras Receitas Operacionais	22.656	0%	23.205	0%	-2%
Outras Despesas Operacionais	(282.284)	-2%	(216.206)	-2%	31%
Equivalência Patrimonial	3.429	0%	-	0%	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.497.542	13%	1.240.448	13%	21%
Imposto de Renda e CSLL	(188.185)	-2%	(167.681)	-2%	12%
Impostos Diferidos	34.791	0%	68.175	1%	-49%
Minoritários	5.829	0%	(1.207)	0%	n.m
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	1.338.319	11%	1.142.149	12%	17%
EBITDA	1.824.053	15,2%	1.466.287	15,4%	24%
LPA (ajustado pela bonificação)	0,63815		0,54454		17%

Anexo III
Balço Patrimonial Consolidado
Valores em R\$ Mil

	Dezembro 2018 (A)		Dezembro 2017 (B)		Dezembro 2016 (C)			
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	(A)/(B)	(A)/(C)
ATIVO CIRCULANTE	9.438.581	61%	9.415.667	67%	9.127.483	68%	0%	3%
Disponibilidades	3.529.888	23%	4.573.731	33%	4.763.949	35%	-23%	-26%
Créditos a Receber	2.440.844	16%	2.242.613	16%	2.251.922	17%	9%	8%
Estoques	2.458.410	16%	1.852.266	13%	1.575.055	12%	33%	56%
Outros Ativos Circulantes	1.009.439	7%	747.057	5%	536.557	4%	35%	88%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.178.926	8%	443.844	3%	397.383	3%	166%	197%
Aplicações Financeiras	562.782	4%	-	0%	-	0%	-	-
Impostos Diferidos	142.669	1%	148.284	1%	130.291	1%	-4%	10%
Outros Ativos não circulantes	473.475	3%	295.560	2%	267.092	2%	60%	77%
PERMANENTE	4.782.343	31%	4.121.631	29%	3.956.541	29%	16%	21%
Investimentos	20.362	0%	268	0%	223	0%	7498%	9031%
Imobilizado Líquido	3.541.954	23%	3.160.111	23%	3.032.716	22%	12%	17%
Intangível	1.220.027	8%	961.252	7%	923.602	7%	27%	32%
TOTAL DO ATIVO	15.399.850	100%	13.981.142	100%	13.481.407	100%	10%	14%
PASSIVO CIRCULANTE	5.034.004	33%	4.326.788	31%	3.278.855	24%	16%	54%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	240.346	2%	211.062	2%	199.543	1%	14%	20%
Fornecedores	842.957	5%	750.533	5%	562.851	4%	12%	50%
Obrigações Fiscais	88.183	1%	102.944	1%	125.062	1%	-14%	-29%
Empréstimos e Financiamentos	2.049.093	13%	2.014.530	14%	991.433	7%	2%	107%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	165.441	1%	160.892	1%	191.365	1%	3%	-14%
Adiantamento de Clientes	655.242	4%	429.258	3%	577.688	4%	53%	13%
Participações nos Resultados	167.941	1%	138.788	1%	124.764	1%	21%	35%
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.070	0%	12.845	0%	37.519	0%	-6%	-68%
Outras Obrigações	812.731	5%	505.936	4%	468.630	3%	61%	73%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.512.589	16%	2.815.892	20%	4.159.644	31%	-11%	-40%
Empréstimos e Financiamentos	1.723.021	11%	2.041.912	15%	3.408.892	25%	-16%	-49%
Outras Obrigações	155.394	1%	150.390	1%	157.147	1%	3%	-1%
Impostos Diferidos	86.537	1%	116.629	1%	159.203	1%	-26%	-46%
Provisões para Contingências	547.637	4%	506.961	4%	434.402	3%	8%	26%
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	138.983	1%	122.381	1%	107.958	1%	14%	29%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.714.274	50%	6.716.081	48%	5.934.950	44%	15%	30%
TOTAL DO PASSIVO	15.399.850	100%	13.981.142	100%	13.481.407	100%	10%	14%

Anexo IV
Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados
Valores em R\$ Mil

	12 Meses 2018	12 Meses 2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos e Participações	1.497.542	1.240.448
Depreciações e Amortizações	317.023	283.874
Equivalência patrimonial	(3.429)	-
Provisões:	247.128	322.484
Varição nos Ativos e Passivos	(758.609)	(739.360)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	(188.969)	(104.889)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	264.025	(107.770)
(Aumento)/Redução nos estoques	(441.614)	(172.271)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(192.889)	(167.250)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(199.162)	(187.180)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	1.299.655	1.107.446
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(403.543)	(254.955)
Intangível	(25.860)	(10.822)
Resultado de venda de imobilizado	11.353	15.454
Aquisição de Controlada	(118.257)	(94.674)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(1.572.280)	-
Resgate de aplicações financeiras	1.275.297	144.931
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(833.290)	(200.066)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	1.005.626	1.161.890
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.758.424)	(1.403.289)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(91.811)	(357.638)
Ações em Tesouraria	2.131	(5.468)
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(603.957)	(548.502)
Caixa Líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(1.446.435)	(1.153.007)
Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	23.085	17.650
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(956.985)	(227.977)
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.162.685	3.390.662
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.205.700	3.162.685

Jaraguá do Sul (SC), February 20, 2019: WEG S.A. (B3(NM): WEGE3, OTC: WEGZY), one of the world's largest manufacturers of electric-electronic equipments, announced today its results for the fourth quarter of 2018 (4Q18). The following financial and operating data are presented on a consolidated basis, except when otherwise indicated, in thousands of Brazilian Reals (R\$) according to accounting practices adopted in Brazil, including Brazilian Corporate Law and in convergence with IFRS international norms. Except when otherwise indicated, growth rates and other comparisons are made to the same period of the previous year.

THE INDUSTRIAL RECOVERY CYCLE CONTINUES SUPPORTING ROIC IMPROVEMENT

- **Net Operating Revenues** were **R\$ 3,124.7 million** in **4Q18**, 16.9% higher than 4Q17 and 3.5% lower than 3Q18. Adjusted for the consolidation effects of the TGM acquisition, net revenues would have shown a 15.1% increase vs. 4Q17.
- **EBITDA** reached **R\$ 489.8 million**, 30.2% higher than 4Q17 and 0.2% higher than 3Q18, while **EBITDA margin** was **15.7%**, 1.6 p.p. higher than 4Q17 and 0.6 p.p. higher than 3Q18.
- **Return on Invested Capital (ROIC)** reached 17.6% in 4Q18, up 1.0 p.p. from 4Q17 and up 0.4 p.p. from 3Q18.

We observed in this quarter evolution in the recovery process of the Brazilian industrial sector. In addition to the investments in short cycle equipments which are performing at normal levels, we began to observe the resumption of long cycle projects quotes, still concentrated in specific industries such as pulp & paper and oil & gas. It is worth mentioning that this recovery should happen gradually, depending also on the confirmation in economic scenario improvement and the increase of the Brazilian industry confidence. In GTD (Energy Generation, Transmission and Distribution) business area, the lower participation of wind generation projects combined with the volatility in transmission and distribution delivery, normally present during government transition periods, contributed to the reduction of 4Q18 revenues in Brazil.

In the external markets, growth remains consistent in short cycle equipments sales and new opportunities in projects requiring long cycle equipments continue to appear, mainly for the oil & gas, pulp & paper and mining segments.

The ROIC expansion was highlighted again this quarter, proving right the strategy of investing in new businesses with attractive returns. Volatility over operating margins, especially in GTD in Brazil and abroad, was more than offset by gains in scale and efficiency in capital allocation.

MAIN HIGHLIGHTS

Figures in R\$ thousands

	Q4 2018	Q3 2018	%	Q4 2017	%	12M18	12M17	%
Return on Invested Capital	17.6%	17.2%	0.4 pp	16.6%	1.0 pp	17.6%	16.6%	1.0 pp
Net Operating Revenue	3,124,657	3,237,309	-3.5%	2,673,747	16.9%	11,970,090	9,523,830	25.7%
Domestic Market	1,259,721	1,375,424	-8.4%	1,231,995	2.3%	5,082,638	4,203,680	20.9%
External Markets	1,864,936	1,861,885	0.2%	1,441,752	29.4%	6,887,452	5,320,150	29.5%
External Markets in US\$	489,736	470,585	4.1%	444,003	10.3%	1,882,463	1,665,737	13.0%
Net Income	335,280	381,430	-12.1%	300,250	11.7%	1,338,319	1,142,149	17.2%
Net Margin	10.7%	11.8%		11.2%		11.2%	12.0%	
EBITDA	489,806	489,022	0.2%	376,270	30.2%	1,824,053	1,466,287	24.4%
EBITDA Margin	15.7%	15.1%		14.1%		15.2%	15.4%	
EPS (adjust for splits)	0.15987	0.18187	-12.1%	0.14315	11.7%	0.63815	0.54454	17.2%

CONFERENCE CALL (SIMULTANEOUS TRANSLATION INTO ENGLISH)

February 21, Thursday 11:00 a.m. (Brasília official time)

Pre-registration for conference call, [register here](#)

Dial-in USA (for those who did not pre-register): +1 646 828-8246

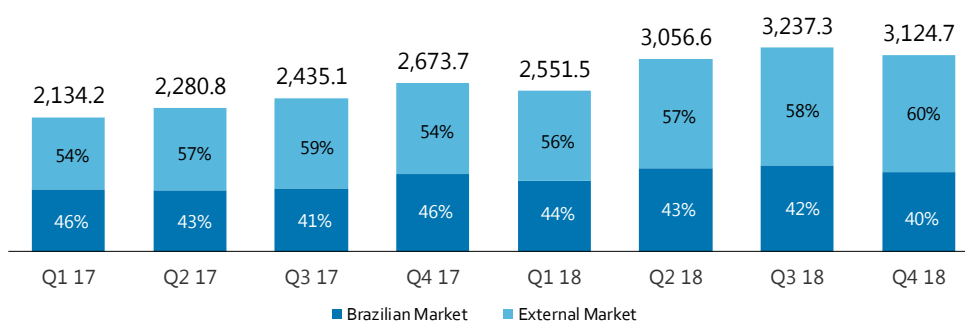
Webcasting (simultaneous translation into English): www.choruscall.com.br/weg/4q18.htm

Net Operating Revenues

Net Operating Revenues (NOR) reached **R\$ 3,124.7 million** in 4Q18, up 16.9% year-over-year and down 3.5% quarter-over-quarter. If adjusted for TGM acquisition, revenues were up 15.1% over 4Q17.

In this quarter, revenue was positively impacted by average Brazilian Real/US dollar Exchange rate that went from R\$ 3.25 in 4Q17 to R\$ 3.81 in 4Q18, with a 17.2% depreciation of the Brazilian Real.

Net Operating Revenues by Market



(Figures in R\$ Million)

The breakdown of Net Operating Revenue in 4Q18 by market was:

- **Brazilian Market:** R\$ 1,259.7 million, representing 40% of revenues, up 2.3% vs. 4Q17 and down 8.4% vs. 3Q18. Disregarding the effects of the TGM acquisition, revenues would be up 0.1% vs. 4Q17;
- **External Markets:** R\$ 1,864.9 million, equivalent to 60% of revenues. We almost always set our sales prices in different markets in local currency amounts, according to local competitive conditions. In 4Q18 revenues in external markets were as follows:
 - Measured in Brazilian Reais: 29.4% above 4Q17 and 0.2% above 3Q18. Disregarding the effects of the TGM acquisition, revenues would have been up by 27.9% vs. 4Q17.
 - Measured in the quarterly averaged US dollar: up 10.3% vs. 4Q17 and up 4.1% vs. 3Q18. Disregarding the effects of the TGM acquisition, revenues would have been up by 9.0% vs. 4Q17.
 - Measured in local currencies, weighted by the revenues in each Market and adjusted for the TGM acquisition: a 14.4% increase vs. 4Q17.

Evolution of Net Revenue According to Geographic Market

Figures in R\$ thousands

	Q4 2018	Q3 2018	%	Q4 2017	%
Net Operating Revenues	3,124,657	3,237,309	-3.5%	2,673,747	16.9%
- Brazilian Market	1,259,721	1,375,424	-8.4%	1,231,995	2.3%
- External Markets	1,864,936	1,861,885	0.2%	1,441,752	29.4%
- External Markets in US\$	489,736	470,585	4.1%	444,003	10.3%

External Market – Distribution of Net Revenue According to Geographic Market

	Q4 2018	Q3 2018	%	Q4 2017	%
North America	43.8%	43.5%	0.3 pp	38.8%	5.0 pp
South and Central America	12.8%	10.5%	2.3 pp	14.3%	-1.5 pp
Europe	25.5%	28.0%	-2.5 pp	27.9%	-2.4 pp
Africa	8.3%	7.6%	0.7 pp	8.5%	-0.2 pp
Asia-Pacific	9.6%	10.4%	-0.8 pp	10.5%	-0.9 pp

Business Area

Industrial Electro-Electronic Equipment – In Brazil industrial investment continues the recovery trajectory observed some quarters ago. Sales of short cycle equipment remain consistent, especially regarding low voltage motors and serial automation equipments. The demand has been spreaded among customers of all segments, especially the smaller machine manufacturers (OEMs).

Additionally, in this quarter we observed growth in long cycle equipment revenue, especially in automation panels. Important industries such as mining, pulp & paper and oil & gas gradually begin to increase their investments. Another factor observed, mainly after the political scenario definition, was the increase in the demand for equipment for either brownfield or new greenfield investments, currently still in the quotation phase, but already signaling the beginning of resumption for these projects in Brazil. It is worth highlighting that this recovery should happen gradually, depending also on the confirmation in economic scenario improvement and the increase of the Brazilian industry confidence.

Abroad, growth was also predominantly in short-cycle products, where we have advanced by expanding our product line and gaining market share, especially in regions such as North America, Asia and Europe. Projects to increase capacity and build new plants, which also demand long cycle products, continue to grow, following the same previous quarters trend, mainly in the oil & gas, pulp & paper, infrastructure and mining industries.

Energy Generation, Transmission, and Distribution (GTD) – The GTD area presented a drop in revenue in this quarter in Brazil. The last Wind Generation projects in our backlog are being concluded and have already registered lower revenues during 4Q18. In the coming quarters, we are expecting additional revenue reductions, since we should not have any significant new order added to the portfolio in the coming months.

In addition, the Transmission and Distribution (T&D) business contributed to lower revenue in the quarter, reflecting the volatility in projects delivery in 4Q18. This movement is expected during election processes, since a significant part of the sector are state-owned companies. However, the outlook is positive considering that transmission auctions carried out in recent years should contribute positively to the performance of this business unit from 2019 onwards.

On the other hand, the positive highlight of GTD remains the Solar Generation business, which gained relevance in 2018 with important projects added to our backlog. The outlook for this business remain positive, especially in solar distributed generation, which has been showing continuous growth in order intake in recent months.

For other renewable sources, notably hydraulics and biomass, the improvement in order intake was consolidated. There is the expectation of continuity of this trend for the year, signaling stability for the coming months. It is worth mentioning that since March 2018 we have consolidated in this business area a manufacturer of steam turbines (TGM) that contributed to the revenue growth in this quarter.

In the external markets, the main contribution came from the transformers business, which showed growth in all operations, especially the new company consolidation in the United States, WEG Transformers USA. Also noteworthy is the good performance of generator operations in the United States and India, which have shown consistent improvement in order intake in recent quarters, part of which has already been converted into revenue. The TGM consolidation also contributed to the revenues improvement in the external markets, since a significant part of its revenue comes from exports.

Motors for domestic use – In the domestic market, we observed a small reduction in revenue compared to last year. Due to its short-cycle product characteristic, the dynamics of this business area depend directly on the economy performance and consumers response, which has not yet presented a consistent recovery compared to 2017.

In the external markets, revenue declined mainly due to lower orders intake in the local market in China, coupled with the poor performance of the operation in Argentina, which is suffering from the recent problems faced by the local economy.

Paints and Varnishes – The performance in the domestic market continues to reflect the industrial markets performance, which recovered during 2018. Reflection of the improvement in some segments, such as auto parts, road implements and water utilities, as well as the normalization of preventive maintenance in important segments, such as oil & gas, mining and shipping. The drop in revenues in the external markets mainly reflects the difficulties of the economic scenario in Argentina, an important market for this business unit abroad.

Distribution of Net Revenue by Business Area

	Q4 2018	Q3 2018		Q4 2017	
Electro-electronic Industrial Equipments	55.06%	53.45%	1.61 pp	50.60%	4.46 pp
Domestic Market	14.94%	13.79%	1.15 pp	15.24%	-0.30 pp
External Market	40.12%	39.66%	0.46 pp	35.35%	4.77 pp
Energy Generation , Transmission and Distribution	31.56%	33.93%	-2.37 pp	33.56%	-2.00 pp
Domestic Market	16.65%	20.87%	-4.22 pp	21.27%	-4.62 pp
External Market	14.91%	13.06%	1.85 pp	12.29%	2.62 pp
Electric Motors for Domestic Use	8.93%	8.56%	0.37 pp	11.24%	-2.31 pp
Domestic Market	4.75%	4.30%	0.45 pp	5.70%	-0.95 pp
External Market	4.18%	4.26%	-0.08 pp	5.54%	-1.36 pp
Paints and Varnishes	4.45%	4.06%	0.39 pp	4.60%	-0.15 pp
Domestic Market	3.97%	3.53%	0.44 pp	3.86%	0.11 pp
External Market	0.48%	0.53%	-0.05 pp	0.74%	-0.26 pp

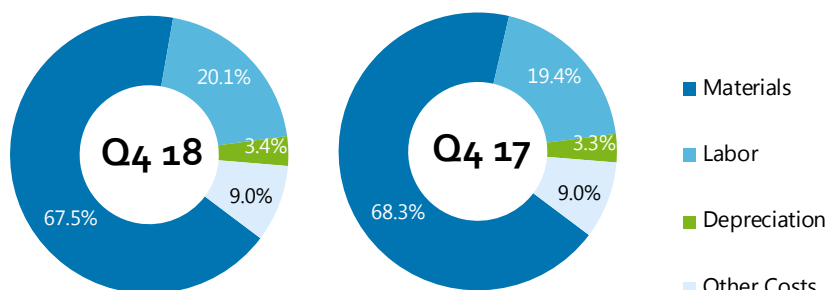
Cost of Goods Sold

The Cost of Goods Sold (COGS) totaled R\$ 2,207.0 million in 4Q18, up 12.2% vs. 4Q17 and down 3.6% vs. 3Q18. Gross margin was 29.4%, 3.0 p.p. higher vs. 4Q17 and 0.1 p.p. higher vs. 3Q18.

In 2018, we observed increased pressure on material costs influenced by high metallic commodity prices globally and the exchange variation that negatively impacted our cost structure in Brazil and the operations abroad. Despite this pressure, we were able to improve gross margin by 3.0 p.p. over 4Q17, as a result of efforts to reduce costs, as well as the redesign of products and mainly processes in the last year, which provided important productivity gains.

In 4Q18, the average price of copper in the spot market on the London Metal Exchange (LME) increased 0.8% vs. 3Q18 and decreased 9.6% vs. 4Q17, while the average price of steel decreased 6.4% vs. 3Q18 and increased 4.2% vs. 4Q17.

COGS Composition



Sales, General, and Administrative Expenses

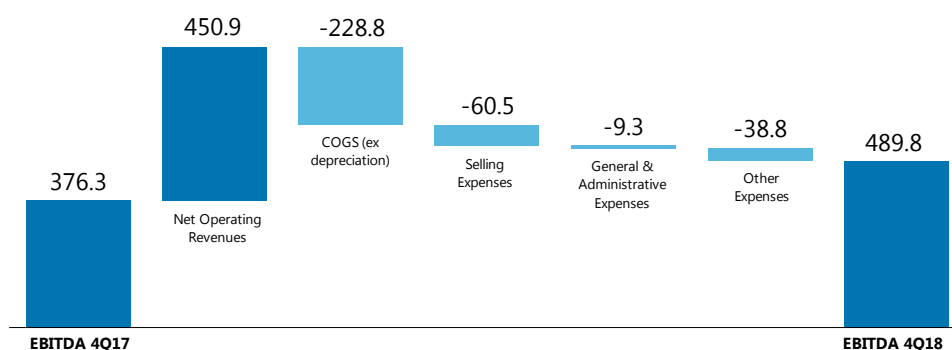
Consolidated sales, general, and administrative expenses (SG&A) totaled R\$ 437.3 million in 4Q18, an increase of 20.0% vs. 4Q17 and decrease of 6.5% vs. 3Q18. It is worth noting that some of these costs are for operations abroad and are also impacted by the recent depreciation of the Brazilian Real. When analyzed in relation to net operating revenue, these expenses accounted for 14.0%, up 0.4 p.p. vs. 4Q17 and down 0.4 p.p. vs. 3Q18.

EBITDA and EBITDA Margin

In 4Q18, EBITDA reached R\$ 489.8 million, up 30.2% vs. 4Q17 and up 0.2% vs. 3Q18. EBITDA margin was 15.7%, 1.6 p.p. higher vs. 4Q17 and 0.6 p.p. higher vs. 3Q18. EBITDA margin showed a slight evolution in 4Q18, reflecting lower wind generation revenues, with lower operating margins, as well as the lower impact of short-term exchange rate volatility on material costs of long cycle projects in Brazil.

	Q4 2018	Q3 2018	%	Q4 2017	%
Net Operating Revenues	3,124.7	3,237.3	-3.5%	2,673.7	16.9%
Net Income before Minorities	336.9	380.1	-11.4%	296.4	13.6%
(+) Income taxes & Contributions	26.9	37.2	-27.7%	0.8	3321.1%
(+/-) Financial income (expenses)	39.4	-8.5	n.a.	6.6	493.1%
(+) Depreciation & Amortization	86.6	80.2	8.1%	72.4	19.6%
EBITDA	489.8	489.0	0.2%	376.3	30.2%
EBITDA Margin	15.7%	15.1%		14.1%	

Figures in R\$ Million



(Valores em R\$ Milhões)

Net Financial Results

The net financial result in 4Q18 was negative R\$ 39.4 million (vs. negative R\$ 6.6 million in 4Q17 and positive R\$ 8.5 million in 3Q18). The decrease in the quarterly comparison is mainly due to the lower interest rates received on our investment cash position together with the non-recurring effect of the financial restatement, in the amount of R\$ 26 million, related to the Term of Commitment of Conduct (TCC) entered into CADE, according to the Notice to the Market dated November 7, 2018.

Income Tax

The provision for Income and Social Contribution on Net Profit in 4Q18 totaled R\$ 28.8 million (vs. R\$ 29.8 million and R\$ 59.7 million in 4Q17 and 3Q18, respectively). Additionally, we credited R\$ 1.9 million as Deferred Income Tax/Social Contribution in 4Q18 (vs. credit of R\$ 29.0 million in 4Q17 and credit of R\$ 22.5 million in 3Q18).

Net Income

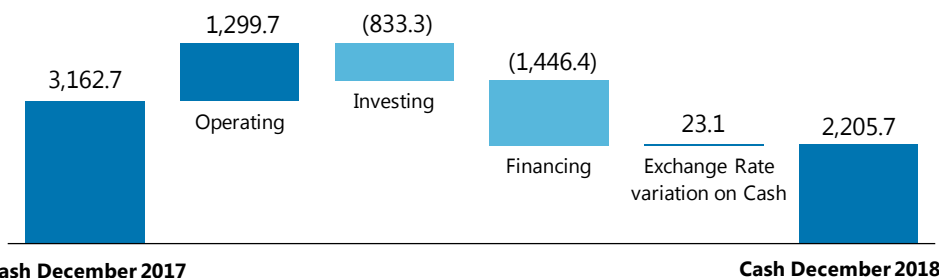
Net Income 4Q18 was R\$ 335.3 million, an increase of 11.7% vs. 4Q17 and decrease of 12.1% vs. 3Q18. Net margin reached 10.7%, 0.5 p.p. lower than 4Q17 and 1.1 p.p. lower than 3Q18.

Cash Flow

Cash generation in operating activities was R\$ 1,299.7 million in 2018, an increase of 17.4% as compared to 2017, mainly due to growth in operating income combined with good management of working capital.

The disbursement of investment activities totaled R\$ 833.3 million in 2018, is mainly due to the movement of long-term financial investments. The level of investment in modernization and expansion of production capacity showed a growth compared to 2017, mainly due to the impact of the exchange variation on investments abroad.

In the financing activities, we raised R\$ 1,005.6 million and made amortizations of R\$ 1,758.4 million, resulted in a net amortization of R\$ 752.8 million. Interest on loans consumed R\$ 91.8 million while payments to equity holders (dividends and interest on capital) totaled R\$ 604.0 million. The final result was consumption of R\$ 1,446.4 million in financing activities in 2018.

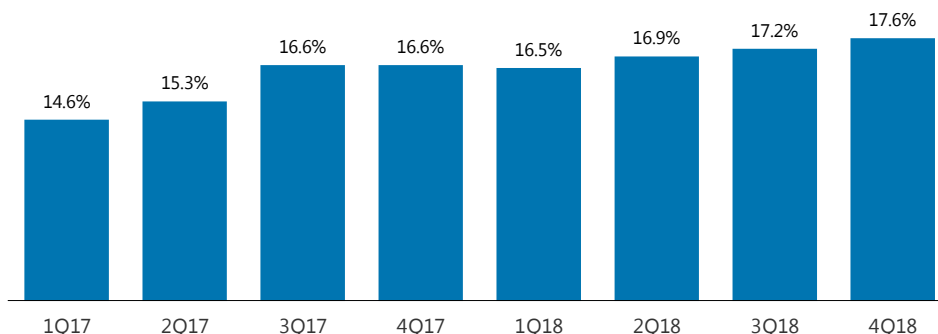


(Figures in R\$ Million)

We point out that the chart above shows the cash and cash equivalents positions classified as current assets. Also, we have R\$ 2,277.7 million in financial investments with no immediate liquidity (R\$ 1.593,2 million in December 2017).

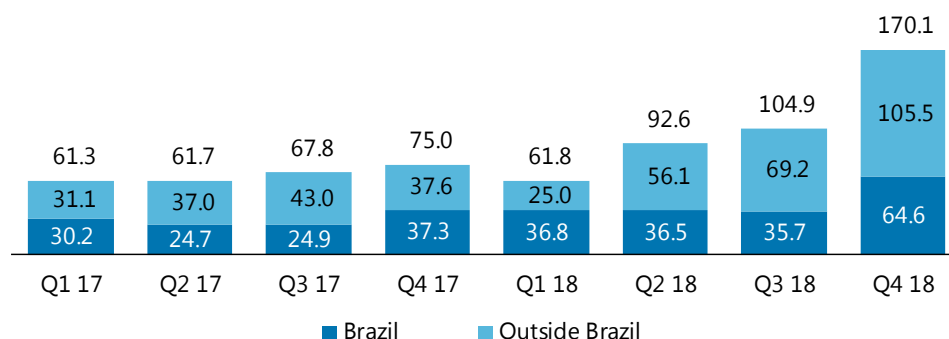
Return on Invested Capital

The Return on Invested Capital (ROIC) in 4Q18 (accumulated in the last 12 months) showed expansion of 1.0 p.p. over 4Q17, reaching 17.6%. Growth of Net Operating Profit After Taxes (NOPAT), due to revenue growth and expense control, more than offset the growth in capital employed, which expanded due to a greater need for working capital and investments in fixed and intangible assets over the last 12 months.



Investments (CAPEX)

In 2018, we invested R\$ 429.4 million in modernization and expansion of production capacity, machinery and equipment, and software licenses, 40% of which are for production units in Brazil and 60% for industrial plants and other facilities abroad. Considering the consolidation of TGM acquisition the total investment in 2018 was R\$ 628.3 million.



(Figures in R\$ Million)

Expenditures on Research, development, and innovation activities totaled R\$ 307.6 million, representing 2.6% of net operating revenue in 2018.

Debt and Cash Position

As of December 31, 2018, cash, cash equivalents, and financial investments totaled R\$ 4,483.4 million and were invested in first-tier banks and denominated in Brazilian currency. Gross financial debt totaled R\$ 3,792.3 million, of which 54% was in short-term operations and 46% in long-term operations. Net cash totaled R\$ 691.1 million.

	December 2018		December 2017		December 2016	
Cash & Financial instruments	4,483,366		4,755,885		4,948,613	
- Current	3,753,662		4,585,606		4,779,392	
- Long Term	729,704		170,279		169,221	
Debt	3,792,308	100%	4,110,082	100%	4,489,698	100%
- Current	2,061,163	54%	2,027,375	49%	1,028,952	23%
- In Brazilian Reais	175,475		1,300,232		642,413	
- In other currencies	1,885,688		727,143		386,539	
- Long Term	1,731,145	46%	2,082,707	51%	3,460,746	77%
- In Brazilian Reais	315,291		457,386		1,925,350	
- In other currencies	1,415,854		1,625,321		1,535,396	
Net Cash	691,058		645,803		458,915	

(Figures in R\$ thousands)

The characteristics of our indebtedness at the end of December were:

- The total duration of 20.8 months, with a duration of 37.7 months in the long term. In December 2017, these figures were 20.0 months and 32.3 months, respectively.
- The weighted average cost of debt denominated in Reais is approximately 7.2% pa (vs. 8.3% in December 2017). The post-fixed contracts are indexed mainly to the Brazilian long-term interest rate (TJLP).

**Dividends and
Interest on
Stockholders' Equity**

Management will propose, at the Annual General Meeting to be held on 04/23/2019, to earmark R\$ 703.7 million to pay dividends and interest on stockholders' equity, as remuneration to shareholders of net income for 2018, or 52.6% of the net income before statutory adjustments.

Out of this total, R\$ 339.6 million was declared in the first half of 2018 and paid on August 15, 2018. The payment of remuneration to shareholders for the second half of 2018, totaling R\$ 364.1 million, must take place as of March 13, 2019.

Event	Board Meeting Date	Gross amount per share
Interest on Stockholders' Equity	20/03/2018	0.052470588
Interest on Stockholders' Equity	26/06/2018	0.039176471
Dividends	17/07/2018	0.082394405
Interest on Stockholders' Equity	18/09/2018	0.039294118
Interest on Stockholders' Equity	18/12/2018	0.051411765
Dividends	19/02/2019	0.082905759
Total		0.347653106

Our practice is to declare interest on capital quarterly and dividends based on the profit obtained each half year, that is, six proceeds each year, paid semi-annually.

Results Conference Call

On February 21, 2019 (Thursday), WEG will hold a teleconference in Portuguese, with simultaneous translation into English, also available on the via Internet webcast, at the following times:

11:00 – Brazilian time

09:00 – New York (EST)

14:00 – London (GMT)

Link to pre-registration (avoid queuing on the conference call)

- Conference call in Portuguese: [register here](#)
- Conference call in English: [register here](#)

Connecting phone numbers:

Dial-in for connections in Brazil: (11) 3193-1001 / (11) 2820-4001

Dial-in for connections in the United States: +1 646 828-8246

Toll-free for connections in the United States: +1 800 492-3904

Code: WEG

Access to the Webcasting:

Slides and original audio in Portuguese: www.choruscall.com.br/weg/4t18.htm

Slides and simultaneous translation into English: www.choruscall.com.br/weg/4q18.htm

The presentation will also be available on our Investor Relations website (<https://ir.weg.net>). Please call approximately 10 minutes before the conference all time.

Business areas**Industrial Electro-
Electronic Equipment**

The area of industrial electrical and electronic equipment includes low- and medium-voltage electric motors, drives & controls, industrial automation equipment, and maintenance services. The electric motors and other equipment have applications in almost all industrial segments, including in equipment such as compressors, pumps, and fans. We compete with our products and solutions in virtually every major world market.

**Energy Generation,
Transmission, and
Distribution (GTD)**

Products and services in this area include electric generators for hydroelectric and thermal plants (biomass), hydraulic turbines (PCH's), steam turbines, wind turbines, transformers, substations, control panels, and systems integration services. In the area of GTD in general, and specifically in power generation, the maturity times of investments are longer, with slower investment decisions and longer design and manufacturing lead times.

Motors for Domestic Use

Our focus in this area has traditionally been the Brazilian market, where we have significant participation in the single-phase motors for durable consumer goods market, which includes washing machines, air conditioners, water pumps, and others. In recent years, we started the internationalization of this business area, offering a complete portfolio of products to serve our global customers. In this short-cycle business, changes in consumer demand transfer quickly to the industry, with almost immediate impacts on production and revenue.

Paints and Varnishes

In this area of operation, which includes liquid paints, powder paints, and electro-insulating varnishes, we have a very clear focus on industrial applications and the Brazilian market, expanding to Latin America. Our strategy in this area is to cross-sell to customers in other areas. Target markets range from white goods manufacturers to the shipbuilding industry. We seek to maximize the scale of production and the effort to develop new products and new segments.

The statements contained in this report relating to WEG's business prospects, projections, and results and the Company's growth potential are mere forecasts, based on management's expectations regarding the future of WEG. These expectations are highly dependent on changes in the market, overall national economic performance, sector performance, and international markets, and may change.

Annex I
Consolidated Income Statement - Quarterly
Figures in R\$ Thousands

	4th Quarter		3rd Quarter		4th Quarter		Changes %	
	2018		2018		2017		Q4 2018	Q4 2018
	R\$	VA%	R\$	VA%	R\$	VA%	Q3 2018	Q4 2017
Net Operating Revenues	3,124,657	100%	3,237,309	100%	2,673,747	100%	-3.5%	16.9%
Cost of Goods Sold	(2,206,970)	-71%	(2,288,304)	-71%	(1,966,991)	-74%	-3.6%	12.2%
Gross Profit	917,687	29%	949,005	29%	706,756	26%	-3.3%	29.8%
Sales Expenses	(299,790)	-10%	(312,897)	-10%	(237,362)	-9%	-4.2%	26.3%
Administrative Expenses	(137,530)	-4%	(154,625)	-5%	(127,104)	-5%	-11.1%	8.2%
Financial Revenues	265,101	8%	233,424	7%	236,517	9%	13.6%	12.1%
Financial Expenses	(304,535)	-10%	(224,943)	-7%	(243,166)	-9%	35.4%	25.2%
Other Operating Income	5,940	0%	3,940	0%	5,363	0%	50.8%	10.8%
Other Operating Expenses	(84,196)	-3%	(78,647)	-2%	(43,813)	-2%	7.1%	92.2%
Equity accounting	1,065	0%	2,071	0%	-	0%	-48.6%	-
EARNINGS BEFORE TAXES	363,742	12%	417,328	13%	297,191	11%	-12.8%	22.4%
Income Taxes & Contributions	(28,782)	-1%	(59,705)	-2%	(29,781)	-1%	-51.8%	-3.4%
Deferred Taxes	1,892	0%	22,489	1%	28,995	1%	-91.6%	-93.5%
Minorities	1,572	0%	(1,318)	0%	(3,845)	0%	n.m	n.m
NET EARNINGS	335,280	11%	381,430	12%	300,250	11%	-12.1%	11.7%
EBITDA	489,806	15.7%	489,022	15.1%	376,270	14.1%	0.2%	30.2%
EPS (adjusted for splits)	0.15987		0.18187		0.14315		-12.1%	11.7%

Annex II
Consolidated Income Statement
Figures in R\$ Thousands

	12 Months		12 Months		%
	2018		2017		
	R\$	VA%	R\$	VA%	2018 2017
Net Operating Revenues	11,970,090	100%	9,523,830	100%	26%
Cost of Goods Sold	(8,500,816)	-71%	(6,765,383)	-71%	26%
Gross Profit	3,469,274	29%	2,758,447	29%	26%
Sales Expenses	(1,139,413)	-10%	(894,353)	-9%	27%
Administrative Expenses	(566,631)	-5%	(488,681)	-5%	16%
Financial Revenues	877,674	7%	851,852	9%	3%
Financial Expenses	(887,163)	-7%	(793,816)	-8%	12%
Other Operating Income	22,656	0%	23,205	0%	-2%
Other Operating Expenses	(282,284)	-2%	(216,206)	-2%	31%
Equity accounting	3,429	0%	-	0%	-
EARNINGS BEFORE TAXES	1,497,542	13%	1,240,448	13%	21%
Income Taxes & Contributions	(188,185)	-2%	(167,681)	-2%	12%
Deferred Taxes	34,791	0%	68,175	1%	-49%
Minorities	5,829	0%	(1,207)	0%	n.m
NET EARNINGS	1,338,319	11%	1,142,149	12%	17%
EBITDA	1,824,053	15.2%	1,466,287	15.4%	24%
EPS (adjusted for splits)	0.63815		0.54454		17%

Annex III
Consolidated Balance Sheet
Figures in R\$ Thousands

	December 2018 (A)		December 2017 (B)		December 2016 (C)			
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	(A)/(B)	(A)/(C)
CURRENT ASSETS	9,438,581	61%	9,415,667	67%	9,127,483	68%	0%	3%
Cash & cash equivalents	3,529,888	23%	4,573,731	33%	4,763,949	35%	-23%	-26%
Receivables	2,440,844	16%	2,242,613	16%	2,251,922	17%	9%	8%
Inventories	2,458,410	16%	1,852,266	13%	1,575,055	12%	33%	56%
Other current assets	1,009,439	7%	747,057	5%	536,557	4%	35%	88%
LONG TERM ASSETS	1,178,926	8%	443,844	3%	397,383	3%	166%	197%
Long term securities	562,782	4%	-	0%	-	0%	-	-
Deferred taxes	142,669	1%	148,284	1%	130,291	1%	-4%	10%
Other non-current assets	473,475	3%	295,560	2%	267,092	2%	60%	77%
FIXED ASSETS	4,782,343	31%	4,121,631	29%	3,956,541	29%	16%	21%
Investment in Subs	20,362	0%	268	0%	223	0%	7498%	9031%
Property, Plant & Equipment	3,541,954	23%	3,160,111	23%	3,032,716	22%	12%	17%
Intangibles	1,220,027	8%	961,252	7%	923,602	7%	27%	32%
TOTAL ASSETS	15,399,850	100%	13,981,142	100%	13,481,407	100%	10%	14%
CURRENT LIABILITIES	5,034,004	33%	4,326,788	31%	3,278,855	24%	16%	54%
Social and Labor Liabilities	240,346	2%	211,062	2%	199,543	1%	14%	20%
Suppliers	842,957	5%	750,533	5%	562,851	4%	12%	50%
Fiscal and Tax Liabilities	88,183	1%	102,944	1%	125,062	1%	-14%	-29%
Short Term Debt	2,049,093	13%	2,014,530	14%	991,433	7%	2%	107%
Dividends Payable	165,441	1%	160,892	1%	191,365	1%	3%	-14%
Advances from Clients	655,242	4%	429,258	3%	577,688	4%	53%	13%
Profit Sharring	167,941	1%	138,788	1%	124,764	1%	21%	35%
Derivatives	12,070	0%	12,845	0%	37,519	0%	-6%	-68%
Other Short Term Liabilities	812,731	5%	505,936	4%	468,630	3%	61%	73%
LONG TERM LIABILITIES	2,512,589	16%	2,815,892	20%	4,159,644	31%	-11%	-40%
Long Term Debt	1,723,021	11%	2,041,912	15%	3,408,892	25%	-16%	-49%
Other Long Term Liabilities	155,394	1%	150,390	1%	157,147	1%	3%	-1%
Deferred Taxes	86,537	1%	116,629	1%	159,203	1%	-26%	-46%
Contingencies Provisions	547,637	4%	506,961	4%	434,402	3%	8%	26%
MINORITIES	138,983	1%	122,381	1%	107,958	1%	14%	29%
STOCKHOLDERS' EQUITY	7,714,274	50%	6,716,081	48%	5,934,950	44%	15%	30%
TOTAL LIABILITIES	15,399,850	100%	13,981,142	100%	13,481,407	100%	10%	14%

Annex IV
Consolidated Cash Flow Statement
Figures in R\$ Thousands

	12 Months	12 Months
	2018	2017
Operating Activities		
Net Earnings before Taxes	1,497,542	1,240,448
Depreciation and Amortization	317,023	283,874
Equity accounting	(3,429)	-
Provisions:	247,128	322,484
Changes in Assets & Liabilities	(758,609)	(739,360)
(Increase) / Reduction of Accounts Receivable	(188,969)	(104,889)
Increase / (Reduction) of Accounts Payable	264,025	(107,770)
(Increase) / Reduction of Inventories	(441,614)	(172,271)
Income Tax and Social Contribution on Net Earnings	(192,889)	(167,250)
Profit Sharing Paid	(199,162)	(187,180)
Cash Flow from Operating Activities	1,299,655	1,107,446
Investment Activities		
Fixed Assets	(403,543)	(254,955)
Intangible Assets	(25,860)	(10,822)
Results of sales of fixed assets	11,353	15,454
Aquisition of Subsidiaries	(118,257)	(94,674)
Financial investments held to maturity	(1,572,280)	-
Rescue of financial investments	1,275,297	144,931
Cash Flow From Investment Activities	(833,290)	(200,066)
Financing Activities		
Working Capital Financing	1,005,626	1,161,890
Long Term Financing	(1,758,424)	(1,403,289)
Interest paid on loans and financing	(91,811)	(357,638)
Treasury Shares	2,131	(5,468)
Dividends & Interest on Stockholders Equity Paid	(603,957)	(548,502)
Cash Flow From Financing Activities	(1,446,435)	(1,153,007)
Changes in Cash and Equivalents caused by FX Changes	23,085	17,650
Change in Cash Position	(956,985)	(227,977)
Cash & Cash Equivalents		
Beginning of Period	3,162,685	3,390,662
End of Period	2,205,700	3,162,685